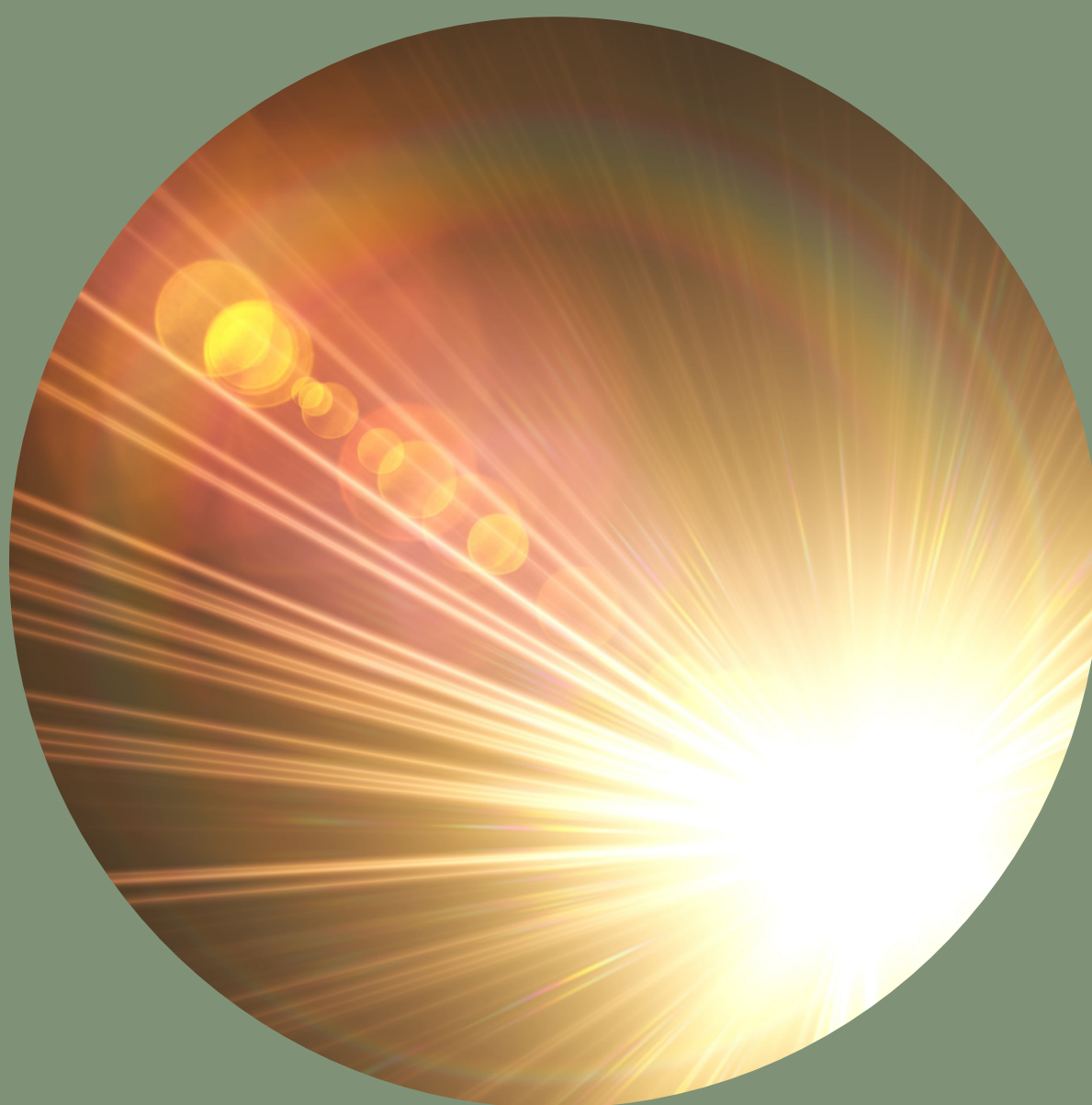




PROPÓSITO



PROPÓSITO

Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? Perguntas existenciais sempre fizeram parte da história humana, independente de época, cultura ou crenças. Temas comuns entre filósofos, cientistas, poetas e teólogos, são questões que refletem o que vai no mais íntimo de qualquer ser humano: busca por sentido, significado, identidade e propósito.

Os seres humanos são dotados de inventividade, inteligência e talentos que possibilitam a criação de coisas novas. Quando criamos qualquer coisa - um texto escrito, uma nova receita, um objeto simples ou complexo - criamos algo com um propósito, ainda que seja para puro deleite. Contudo, tudo o que o homem “cria” ele o faz a partir de algo que já existe. E isso que existe, quem criou e como? Como passaram a existir as primeiras coisas criadas? Com qual propósito?

Nesta semana nossa meditação está ligada ao entendimento do que a Bíblia relata sobre a Criação. A revelação de Deus sobre a origem da vida e de tudo o que existe é fundamental para nossa caminhada espiritual saudável e firmada na rocha que é Jesus.

Para melhor entendermos como se deu a Criação de todas as coisas e o propósito disso, vamos iniciar lendo alguns trechos bíblicos. Peça ao Espírito Santo para ir gradativamente respondendo aos seus anseios e iluminando o seu entendimento. Vamos ler Gn 1 e 2; Jo 1:1-14; Cl 1:15-23; e Ap 1:8 – Sugerimos ainda a leitura complementar dos textos de Jó 38 e 39; Sl 19 e Pv 8:22-31).

O livro do Gênesis é um relato da Revelação de Deus ao seu servo Moisés. Não é um livro científico, que possui respostas prontas às questões contemporâneas, ainda que diversas de suas informações venham sendo confirmadas pela ciência nos últimos anos. Extraímos dele princípios eternos que nos foram revelados e que são preciosos para a compreensão de quem é Deus, de quem somos, porque fomos criados e com qual propósito.

1. A presença da Triunidade: No relato bíblico encontramos a presença de um Deus triúno que se apresenta como três pessoas atuantes na Criação. Perceba que, no texto de Gn 1:26, a conjugação do verbo fazer está na primeira pessoa do plural: “Façamos” (que NÓS façamos!). Deus Pai, Filho e Espírito Santo são visíveis e apontam para o princípio de um ser relacional, em três pessoas que coexistem em perfeita harmonia. Cada um desempenha seu papel e se revela ao ser humano em sua pessoalidade. Fomos feitos à imagem de um Deus relacional para sermos também relacionais. Está em nossa essência buscar o relacionamento vertical com Deus e o relacionamento horizontal com outros seres humanos.

2. A primeira coisa criada: Luz. “Haja Luz; e ouve luz” (Gn 1:3). Tudo foi criado a partir da existência da luz. Seguindo a leitura dos textos de João e de Colossenses entendemos que a materialidade da luz aponta para uma luz eterna – Jesus. Ele é a luz do mundo (Jo 8:12) que dissipa as trevas e ilumina o coração de todo homem. Você já havia pensado nisso?

3. A imagem do Deus invisível – aqui compreendemos algo profundo revelado nas Escrituras. Jesus, feito homem, a imagem visível do Deus invisível, já existia antes de tudo (Cl 1:17). Deus providenciou toda a Redenção antes mesmo de existir o pecado (Ef 1:4-7).

4. Criação e Natureza - Atribuímos, teologicamente, o termo “Criação” para aquilo que chamamos de “natureza”. É importante ressaltar aqui o uso do termo bíblico, pois quando falamos de “natureza” estamos usando uma categoria científica moderna que limita a criação apenas à fauna e à flora do planeta terra. A Criação

bíblica aponta para diferentes dimensões, espiritual e material, eterna e temporária. Como o texto de Colossenses afirma (Cl 1:15-23), tudo o que existe foi criado a partir, por e para Cristo (Rm 11:36); seres celestiais, astros, estrelas, planeta terra e tudo o que nela existe, a humanidade (macho e fêmea). Esse entendimento é importante para reforçar a nossa compreensão da soberana atuação de Deus no mundo e na história. E o texto afirma que viu Deus que tudo o que criou era muito bom!

5. O Ser humano é o tema central dos primeiros capítulos de Gêneses. “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”: Essa afirmação de Deus a respeito da Sua vontade em nos criar revela algumas verdades bíblicas essenciais para entendermos quem nós somos, a partir da compreensão de quem Deus é. O Deus triúno, relacional, cria o homem conforme sua imagem, não em aparência física, pois Deus é espírito (Jo 4:24), mas em Jesus, nosso modelo. Todas as nossas dimensões, racional, emocional, espiritual, nossa capacidade criativa, nossa necessidade relacional, nossa completude no outro, são características do Criador em nós. Ele nos fez para sermos filhos e vivermos em uma família dEle, por Ele e para Ele.

6. Compreendendo a Criação, devemos entender as dimensões que a envolvem: a dimensão eterna e a dimensão terrena, reflexos da eternidade no plano da vida nesta dimensão material, espacial e temporal em que hoje vivemos.

Vamos recapitular? Deus é relacional e nos fez também seres relacionais. Deus criou todas as coisas e tem o domínio sobre tudo (seres celestiais e terrenos, poderes, principados e potestades, corações humanos, criaturas e a natureza - 1 Cr 29:11-13 e Sl 103:19). Também nos fez seres criativos e nos deu autoridade para dominar e cuidar da sua criação (Gn 1:26-28). A vontade de Deus é ter uma família, e nos fez para sermos com Ele uma família de muitos irmãos (Rm 8:29).

Deus fez tudo e viu que tudo era muito bom. Há contentamento na Criação e em nós deve haver igual contentamento. Deus compartilhou conosco o trabalho e a capacidade criativa. Tudo que temos, dons e talentos, vêm dele e têm um propósito. Somos chamados a trabalhar assim como Ele trabalhou. Deus se revela a nós por meio da Criação (Rm 1:19-21). Somos parte dessa criação e, portanto, nossa vida deve exaltar o Criador e apontar para Ele!

PARA REFLEXÃO

Será que entendo quem eu sou partir do relato da criação? Minha natureza e o propósito da minha vida?

Consigo identificar as características do Criador em mim?

Quando vejo as minhas realizações e as coisas que faço posso declarar, da mesma forma que fez o Criador, que tudo é bom? Qual o propósito das coisas que faço?

Percebo o quanto minha identidade foi maculada pelo pecado?

Tenho dedicado momentos de contemplação de tudo o que Deus fez e de contentamento pela vida que tenho hoje?

Minhas atitudes são coerentes com a firme convicção de que Deus criou todas as coisas e que tudo está em suas mãos? Descanso na soberania de Deus?

Tenho vivido de modo a exaltar o Criador para as pessoas que me cercam?

PARA ORAÇÃO

Para que o Senhor nos ajude a compreender, por meio das Escrituras Sagradas e da nossa convivência como Corpo de Cristo, a atuação do Criador em tudo que existe e a nossa identidade como filhos do Pai, feitos à imagem e semelhança de Deus. Que possamos perceber em tudo o que foi criado os traços da genialidade e da perfeição do Criador. Que possamos alimentar nossa vontade de viver para expressar ao mundo a grandeza e o poder de Deus.